

Implante? Prótese? Inclusão?

Implant? Protheses? Inclusion?

CÉSAR AUGUSTO
ARRUNÁTEGUI CARVALLO¹

Trabalho realizado no
Hospital Belvedere,
Belo Horizonte, MG, Brasil.

Artigo submetido pelo SGP
(Sistema de Gestão de
Publicações) da RBCP.

Artigo recebido: 27/4/2011
Artigo aceito: 23/5/2011

RESUMO

O autor discute o uso indiscriminado de vários termos para designar um único artefato e sugere a adoção de apenas um significante. Embora não se encontrem publicações que tratem especificamente do significado dos termos implante, prótese e inclusão, a não ser o que se encontra nos dicionários léxicos e médicos comuns, esses termos têm sido usados rotineiramente para designar um único artefato. O autor considera ser possível incluir na nomenclatura da especialidade o termo que melhor conceitue o referido objeto destinado à correção da falta de volume mamário. O uso de um único termo facilitaria a redação de trabalhos científicos, e, por esse motivo, o autor propõe o uso do termo implante para o artefato colocado dentro da glândula mamária.

Descritores: Implante mamário. Implantes de mama. Mamoplastia. Próteses e implantes.

ABSTRACT

The author discusses the indiscriminate use of various terms to describe a single artifact and suggests the adoption of a single term. Although there are no publications specifically dealing with the meaning of the terms implant, prostheses and inclusion, besides that found in common lexical and medical dictionaries, they have been routinely used to describe a single artifact. According to the author, it is possible to include in the nomenclature the term that best conceptualizes the referred object used to correct a lack of mammary volume. The use of a single term would facilitate the understanding and the writing of scientific papers, and for this reason the author proposes the use of the term implant for the artifact placed inside the mammary gland.

Keywords: Breast implantation. Breast implants. Mammoplasty. Protheses and implants.

INTRODUÇÃO

Atualmente não há consenso, entre os cirurgiões plásticos, quanto ao uso de um termo adequado para designar a “bolsa de silicone”, agora preenchida por gel de silicone de alta coesão. Para exemplificar, basta examinar o programa do 12º Simpósio Internacional de Cirurgia Plástica, realizado de 18 a 20 de março de 2011 (São Paulo, SP), em que se observa, em uma mesma mesa-redonda, realizada no dia 19 de março, o seguinte:

Mesa-Redonda: Inclusões de próteses de silicone

1. Minha experiência com próteses revestidas de poliuretano
2. Experiência com próteses anatômicas
3. Estudo de histologia, imuno-histoquímica ... em cápsulas de implantes mamários
4. Cirurgia endoscópica transaxilar

5. Mastopexia com inclusão de prótese
6. Implante mamário: durabilidade *versus* garantia
7. Tática de escolha da prótese ideal

Como se pode observar, ora é empregado o termo inclusão, ora prótese ou ainda implante, e, às vezes, simplesmente silicone, mas todos se referem ao mesmo “artefato” destinado a aumentar o volume das glândulas mamárias.

Também é interessante verificar a diversidade de termos usados na programação científica oficial da 24ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, realizada de 31 de março a 2 de abril de 2011 (Brasília, Distrito Federal), que trata com abrangência os tópicos sobre cirurgia mamária, mas sempre se referindo ao mesmo artefato: implante mamário, aumento com uso de silicone, inclusão de implante, próteses mamárias, inclusões de próteses. Nota-se verdadeiramente falta de consenso a esse respeito.

1. Cirurgião plástico do Hospital Belvedere, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Com o objetivo de unificar a terminologia desse material tão usado, o autor pesquisou esses verbetes nos dicionários, encontrando as descrições apresentadas a seguir:

- Prótese

- Substituição de um órgão, ou de parte dele, por um sucedâneo artificial¹.
- Substituto ou sucedâneo de uma parte perdida: um braço, um ou mais dentes¹.
- Qualquer aparelho que auxilie ou aumente uma função natural (como a da audição ou da visão)¹.
- Substituição de um órgão ou parte do corpo por uma peça artificial².
- Órgão ou parte do corpo artificial, tal como um olho, uma perna, a dentadura².
- Substituição de uma parte do corpo por uma peça artificial. Constitui um ramo da Medicina, particularmente em cirurgia ou odontologia. Por exemplo, uma pessoa pode perder um braço ou uma perna em acidente. Um membro artificial suprirá as funções da parte perdida. Ao membro artificial também se dá o nome de prótese, como aos dentes artificiais, pontes fixas ou móveis, implantados pelos dentistas. Existem fábricas de partes artificiais do corpo, feitas de madeira, plástico ou aço inoxidável³.
- Dispositivo implantado no corpo para suprir a falta de um órgão ausente ou para restaurar uma função comprometida⁴.
- Substituto fabricado para uma parte doentia ou ausente do corpo⁵.

- Implante

- Implantação¹.
- Enxerto de tecido¹.
- Inserção de elementos de material inerte em tecidos intactos de um hospedeiro, tais como dentes artificiais, válvulas cardíacas, etc.¹.
- Derivação regressiva de implantar².
- Material que se implanta no organismo: fazer um implante dentário⁶.
- Ato ou efeito de implantar = implantação⁷.
- Substância ou objeto inserido no corpo, com fins protéticos, terapêuticos ou estéticos⁷.
- Material retirado do próprio indivíduo, de outrem ou artificialmente elaborado, que é inserido ou enxertado em uma estrutura orgânica, de modo a fazer parte integrante dela⁸.
- Implante composto de um saco de borracha de silicone contendo um gel de silicone; usado na mamoplastia de aumento⁵.

- Inclusão

- Ato ou efeito de incluir. [Antônimo: exclusão]¹.
- Processo da técnica microscópica pelo qual o objeto que vai ser estudado é antes envolvido por uma massa facilmente seccionável, que o imobiliza¹.

- Ato ou efeito de incluir².
- Penetração de uma coisa em outra².
- Impregnação, em um tecido, de uma substância líquida que se solidifique e permita que ele seja cortado em lâminas delgadas, para exame microscópico².
- Estado de uma coisa incluída³.
- Ato ou efeito de incluir. (Latim: *inclusio*). Abranger, compreender, envolver⁶.
- Ato ou efeito de incluir⁷.
- Processo pelo qual uma estrutura estranha ou heterogênea é colocada em outro tecido⁵.

- Órtese

- Qualquer aparelho externo usado para imobilizar ou auxiliar os movimentos dos membros ou da coluna vertebral⁴.
- Um suporte, tala ou aparelho ortopédico⁵.
- Equipamento médico, implantável ou não, usado no ser humano como substitutivo de uma função ou estrutura anatômica⁹.

DISCUSSÃO

Embora a sugestão para dar o correto significado aos termos usados na cirurgia plástica não interfira nos resultados operatórios, seria ideal que os cirurgiões utilizassem terminologia adequada e mais próxima da verdade, para, assim, unificar as apresentações científicas e facilitar o entendimento.

O artefato que as mulheres colocam entre o sutiã e a pele para corrigir uma hipoplasia mamária, removível a qualquer momento, seria uma prótese, mas o artefato colocado dentro da glândula mamária seria um implante mamário, que teria o significado de “definitivo” ou ao menos essa seria a intenção.

O termo prótese é muito antigo e conhecido e sempre se referiu a “perna artificial removível”, “dentadura postiça”, “olho de vidro” e “dispositivo para aumentar a mama” por fora, principalmente depois de mastectomia.

Embora outras especialidades médicas usem o termo prótese também de maneira não muito clara, esse fato não justifica que, na cirurgia plástica, não se possa tentar unificar os termos e orientar de melhor maneira seu emprego.

Tratando-se de cabelo, parece ser mais correta a expressão transplante de cabelo, e não implante.

Em odontologia, o chamado implante dentário deveria passar a ser chamado de exoimplante dentário, porque uma parte do artefato é colocada dentro do osso (o pino metálico), em caráter definitivo, e a outra parte fica por fora (a parte dentária), também de forma permanente.

Embora o termo órtese seja usado somente em ortopedia, é importante salientar que seu significado ambíguo passa a criar problemas de entendimento com os termos antes mencionados.

Quanto aos significados desses termos, não existe nada exato e preciso nos dicionários e é necessário um pouco de

vontade e boa intenção para que os cirurgiões plásticos unifiquem de maneira positiva suas expressões.

Então, recomenda-se o uso do termo prótese na cirurgia plástica para designar tudo aquilo que pode ser colocado e retirado a qualquer momento. O termo implante significaria um artefato ou dispositivo para ser colocado dentro do organismo, de forma definitiva ou com essa intenção, como implante mamário, nasal, mentoniano, auricular, etc.

O termo inclusão não é adequado à cirurgia plástica e poderia ser abandonado.

Embora os significados desses termos não possam ser absolutos de acordo com os dicionários, e como os idiomas estão sempre em evolução, esta seria uma oportunidade para dar significados mais específicos aos termos usados na especialidade.

Esse raciocínio poderia também ser aplicado ao espanhol e ao inglês e às traduções correspondentes.

CONCLUSÃO

O autor sugere o uso do termo prótese para designar tudo aquilo que pode ser colocado e retirado a qualquer momento e do termo implante para designar um artefato para ser

colocado dentro do organismo, de forma permanente ou com essa intenção. A palavra inclusão poderia ser abandonada, por ser a que menos se aplica ao fim que se deseja.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira ABH. Novo dicionário da língua portuguesa. 1ª ed., 14ª impressão. Rio de Janeiro: Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e J.E.M.M. Editores; 1975.
2. Michaelis 2000: Moderno dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Reader's Digest; São Paulo: Melhoramentos; 2000.
3. Dicionário Online Português. Disponível em: <http://www.dicio.com.br/> Acesso em: 20/4/2011.
4. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa. Dicionário Houaiss de sinônimos e antônimos da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva; 2003.
5. Stedman TL. Stedman's medical dictionary. Baltimore: Williams & Wilkins; 1990.
6. Cunha AG. Dicionário etimológico da língua portuguesa. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon; 2010.
7. Dicionário Priberam da língua portuguesa. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/> Acesso em: 20/4/2011.
8. Houaiss A, Villar MS. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva; 2001.
9. Dicionário digital de termos médicos 2007. Disponível em: <http://www.pdamed.com.br/index.php>. Acesso em: 20/4/2011.

Correspondência para:

César Augusto Arrunátegui Carvalho
Rua Afonso Costa Reis, 65 – Belvedere – Belo Horizonte, MG, Brasil – CEP 30320-450
E-mail: cesar@hospitalbelvedere.com.br